



Carta do Gestor

IFRI11

Junho 2024

IFRI11

Itaú FIC FI de
Infraestrutura CDI



Objetivo de retorno*

O fundo busca retorno,
no longo prazo, de

+0,5%
a 1,0% a.a.

acima do retorno do CDI

O que é?

Estratégia de investimento em títulos privados sem incidência de imposto de renda, com temas relacionados aos setores de infraestrutura.

Como?

Investimento em infraestrutura via títulos privados incentivados.

Rendimentos distribuídos (último mês)

Data de início do Período	Data de pagamento	Valor Patrimonial da Cota no início do período [B]	Rendimento (R\$ / cota) [A]	Rendimento (%) [A/B]	Rendimento (%) [A/B] Anualizado
28/abr/24	07/jun/24	R\$ 100,00	R\$ 0,78	0,78%	9,77%
31/mai/24	05/jul/24	R\$ 99,96	R\$ 0,80	0,80%	10,04%

Comentário do gestor



Portfólio Atual e Perspectivas

No dia 12 de junho encerramos a oferta pública inicial de cotas do IFRI11. A captação total somou mais de R\$ 1.000,6 MM, que correspondem ao volume integral da oferta, incluindo o lote adicional de cotas. A oferta foi muito pulverizada, com 10.541 investidores subscrevendo as cotas e o início da negociação da cota no ambiente da B3 se deu no dia 20 de junho de 2024. A todos os investidores, agradecemos participação na oferta do fundo e a confiança depositada em nosso trabalho.

Sobre a carteira do fundo, iniciamos fortemente a trabalhar nas alocações, antes mesmo do término formal do período da oferta. Ao todo, já adquirimos aproximadamente R\$ 465 MM em títulos, que correspondem a quase metade do montante da oferta. É uma carteira bastante diversificada, tanto no aspecto setorial como na visão por emissores. A taxa média de aquisição desses ativos iniciais foi de CDI + 1,67% e uma parcela relevante desses ativos foi adquirida pensando em giro, em linha com a nossa estratégia de gestão ativa da carteira, por meio da qual carregamos ativos visando vendê-los futuramente quando esses papéis experimentarem uma compressão de spread.

Outro ponto importante a ressaltar é que essa carteira é composta tanto por ativos que são debêntures incentivadas (emitidas nos termos da Lei 12.431) como outros ativos não isentos. Na legislação que rege os fundos de infraestrutura existe uma regra que, de forma simplificada, estabelece um prazo de 180 dias para o fundo atingir uma alocação de 67% em debêntures incentivadas e, passados dois anos, esse percentual mínimo aumenta para 85%. Essa flexibilidade permite ao gestor aproveitar as melhores oportunidades nos mercados de debêntures incentivadas e ativos comuns durante esse prazo, de maneira a potencializar o retorno do fundo.

Por fim, ressaltamos que, novamente pela legislação, as debêntures incentivadas não podem ser emitidas tendo o CDI como indexador. Via de regra, a imensa maioria das debêntures incentivadas são emitidas em IPCA. Como o indexador do IFRI é o CDI, para todas as debêntures em IPCA que adquirimos, fazemos uma operação de derivativo associada chamada Contrato Futuro de Cupom de IPCA (mais conhecido como DAP). Explicando um pouco melhor com o DAP nós conseguimos sinteticamente “converter” um ativo em IPCA para CDI. Por exemplo, ao adquirir uma debênture cuja remuneração é, digamos, NTN-B + 1,80% no dia de hoje, ao contratar um DAP pelo prazo equivalente ao da duration dessa debênture, sintetizamos um ativo em CDI + 1,80%. Assim, protegemos a carteira da volatilidade inerente aos ativos indexados em IPCA, ficando esta somente exposta à volatilidade do spread de crédito (neste exemplo, os 1,80%).

Para os próximos meses, continuaremos trabalhando nas alocações no fundo, sempre de forma bastante criteriosa e com elevada seletividade, respaldada pela ampla cobertura e profunda análise de crédito da nossa equipe de gestão.



Comentário do gestor



No Brasil, a curva de juros evoluiu sob forte pressão de alta. O Copom manteve a taxa Selic a 10,50% na reunião realizada em 16 de junho, com decisão unânime dos participantes. Apesar da divulgação do IPCA-15 de julho ter vindo abaixo das projeções dos analistas, com surpresa nos preços das passagens aéreas, as expectativas de inflação estão subindo para 2025 e 2026 sob a influência da conjuntura fiscal e alta do dólar. Os investidores agora esperam que o BCB mantenha as taxas inalteradas até o final do ano. Nesse contexto, o IRF-M apresentou retorno nominal negativo de 0,29% em junho contra 0,81% do IMA-S e 0,79% do CDI (-0,72% no IRF-M1+). O IMA-B também registrou desempenho desfavorável, mas amortecido pela subida da expectativa de inflação. O IMA-B recuou 0,97% (-2,25% no IMA-B5+ e alta de 0,39% no IMA-B).

Número de Cotistas

10.541

Volume diário desde o início¹

R\$ 1.064
mil/dia

Volume diário no mês¹

R\$ 1.064
mil/dia

¹ Fonte: Bloomberg

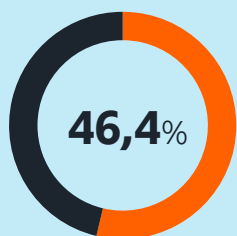
Informações sobre a carteira (em 28/06/2024)



Código	Debênture Incentivada	Emissor	Setor	Taxa de Entrada*	Taxa (MtM)*	Duration	Rating	Volume Financeiro (R\$ MM)	%PL
RMSA12	Sim	BRK Maceio	Saneamento	CDI + 1,44%	CDI + 1,34%	8,54	AA-	40,83	4,08%
RIS414	Sim	Águas do Rio	Saneamento	CDI + 1,52%	CDI + 1,51%	5,85	AA+	40,19	4,01%
ENAT13	Sim	Enauta	Óleo e Gás	CDI + 1,57%	CDI + 1,57%	4,83	-	37,45	3,74%
CLTM14	Sim	Concessionária Linhas 8 e 9	Mobilidade Urbana	CDI + 1,4%	CDI + 1,41%	6,85	AA	35,70	3,57%
RECV11	Sim	PetroRecôncavo	Óleo e Gás	CDI + 1,02%	CDI + 1,1%	4,82	-	34,57	3,45%
SABP12	Sim	Rio + Saneamento	Saneamento	CDI + 1,39%	CDI + 1,36%	8,83	AAA	34,02	3,40%
RENTC8	Não	Localiza	Locação	CDI + 1,89%	CDI + 1,64%	3,47	AA+	30,72	3,07%
AEGPA4	Não	Aegea Participações	Saneamento	CDI + 2,82%	CDI + 2,84%	2,67	AA+	30,40	3,04%
SRQE11	Sim	São Roque Energética	Geração hidrelétrica	CDI + 2,01%	CDI + 1,97%	5,21	AA	28,86	2,88%
SDOM11	Sim	Usina São Domingos	Agronegócio	CDI + 2,51%	CDI + 2,62%	1,29	-	25,00	2,50%
MEZU12	Sim	Mez 1 Energia As	Transmissão de Energia	CDI + 1,64%	CDI + 1,53%	7,77	-	22,93	2,29%
BNOM12	Sim	Comerc	Geração Solar	CDI + 2,14%	CDI + 2,17%	5,40	-	19,83	1,98%
PCHV12	Sim	PCH BV II (Grupo Ibema)	Geração hidrelétrica	CDI + 1,9%	CDI + 2,02%	5,85	A	18,63	1,86%
RECV21	Sim	PetroRecôncavo	Óleo e Gás	CDI + 0,83%	CDI + 1,22%	4,23	-	11,55	1,15%
RSAN25	Não	Corsan	Saneamento	CDI + 2,6%	CDI + 2,83%	3,38	AA+	11,37	1,14%
GASC16	Sim	Rumo	Ferrovias	CDI + 0,34%	CDI + 0,24%	7,48	AAA	10,28	1,03%
ENAT14	Sim	Enauta	Óleo e Gás	CDI + 1,76%	CDI + 1,57%	4,83	-	9,97	1,00%
CERO19	Não	Energisa Rondônia	Distribuição de Energia	CDI + 0,89%	CDI + 0,88%	3,67	AAA	8,11	0,81%
NTSD36	Não	NTS	Óleo e Gás	CDI + 1,59%	CDI + 1,49%	5,09	AAA	6,10	0,61%
GASC26	Não	Rumo	Ferrovias	CDI + 0,47%	CDI + 0,38%	9,29	AAA	4,36	0,44%
RISP14	Sim	Águas do Rio	Saneamento	CDI + 1,53%	CDI + 1,52%	5,85	AA+	2,93	0,29%
SPIRI211	Não	FIDC Pirineus II SUB	FIDC de Infraestrutura	-	-	-	-	1,05	0,10%
Total em Crédito				CDI + 1,67%	CDI + 1,66%	5,53		464,84	46,43%
Caixa								539,60	53,90%
Despesas provisionadas, operações compromissadas e outros								-3,26	-0,33%
Total fundo								1.004,53	100%

* Para os ativos que são debêntures incentivadas, essas taxas já consideram o DAP associado

Alocação do fundo



em crédito privado

Spread médio
dos títulos privados
(MtM) CDI + **1,66%**

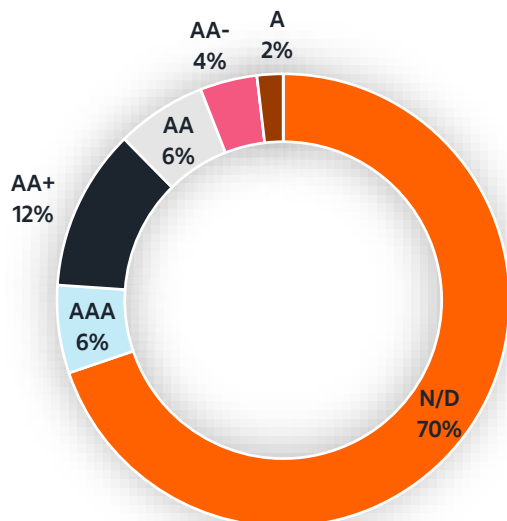
Duration
dos títulos
privado
(média da carteira)

5,53
anos

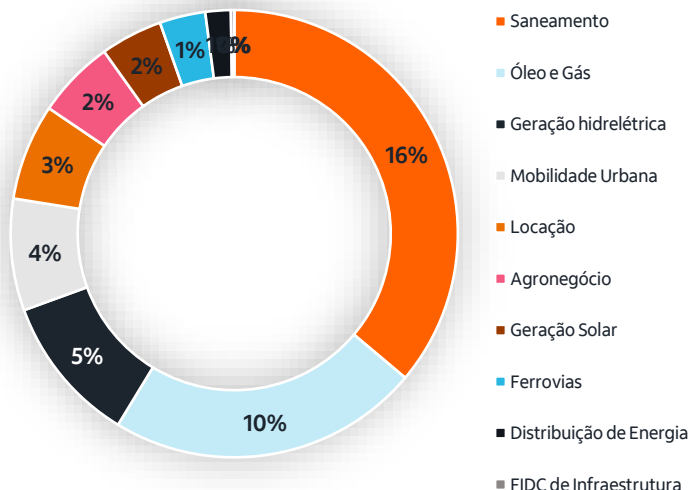
Informações sobre a carteira (em 28/06/2024)



Alocação por rating



Exposição setorial



Sobre os emissores



BRK Ambiental

A BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió S.A. é a concessionária responsável pelos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Maceió e mais 12 municípios da região metropolitana da capital alagoana, que somam aproximadamente 1,4 milhões de habitantes na área de abrangência do projeto. O contrato de concessão, celebrado com o Estado de Alagoas, tem 35 anos de prazo de vigência e prevê investimentos expressivos visando a universalização do fornecimento de água (com 100% de cobertura) até 2027 e de coleta e tratamento de esgoto (com 90% de cobertura) até 2036. A BRK RMM é uma empresa 100% controlada pela BRK Ambiental, um dos maiores grupos privados de saneamento básico do Brasil, com mais de 20 concessões no Brasil e atendendo uma população de aproximadamente 16 milhões de usuários. A debênture da BRK RMM conta com a classificação de “debênture sustentável e azul”, que reflete o compromisso da emissora de conduzir o seu projeto em um contexto de preservação dos recursos hídricos, conservação dos oceanos e da vida marítima.

Mez 1 Energia

A Mez 1 Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, responsável pela construção e operação de um lote de instalações composto por duas subestações (SE 230/69 kV Pirajá e SE 230/69 kV Camaçari II) e duas linhas de transmissão (LT 500 kV Sapeaçu - Camaçari IV e LT 230 kV Camaçari IV – Pirajá), que somam 145 km de extensão, atravessam diversos municípios do Estado da Bahia (12 municípios ao todo) e têm como função reforçar o fornecimento de energia para a região metropolitana de Salvador. O grupo Mez Energia arrematou este projeto no Leilão 02/2019 de linhas de transmissão da ANEEL e o contrato de concessão tem prazo de 30 anos. Uma vez concluídos os ativos, a concessionária receberá uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. A Mez 1 Energia é controlada pela Mez Energia e Participações, que por sua vez é controlada por membros da família Zarzur.

PCH BV II

A Pequena Central Hidrelétrica Boa Vista II possui 24 MW de capacidade instalada de geração e se situa no rio Marrecas, nos municípios de Turvo e Prudentópolis, Paraná. A PCH possui contratos de venda de energia (PPAs) no Ambiente de Contratação Regulada com um pool de distribuidoras e PPAs no Ambiente de Contratação Livre. O ativo é controlado pelo grupo Ibema Participações e as debêntures foram classificadas como “debêntures verdes” pela consultoria Sitawi.

Enauta

A Enauta Participações é uma empresa de exploração, desenvolvimento e produção de óleo e gás. Com foco no estágio de produção, a companhia possui atualmente dois ativos operacionais, uma participação de 55% no Campo de Manati, na bacia de Camamu (no litoral da Bahia), que produz gás natural há mais de 15 anos e o Campo de Atlanta, na Bacia de Santos (litoral do Rio de Janeiro), integralmente detido e operado pela Enauta e em produção desde 2018. A Enauta Participações é uma sociedade aberta, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 e controle acionário pulverizado.

Sobre os emissores



Usina São Domingos

A Usina São Domingos é uma unidade industrial de produção de açúcar, etanol e outros produtos localizada em Catanduva, estado de São Paulo. Fundada em 1952, foi a primeira usina desta região do interior do estado. Com capacidade de moagem de 3 milhões de toneladas de cana por ano, a usina produz açúcar do tipo VHP (para exportação), etanol (anidro e hidratado), levedura e energia elétrica (a partir da queima do bagaço de cana). A usina tem gestão profissionalizada e é controlada por membros da família Sanches.

Águas do Rio 1 e 4

Águas do Rio 1 e 4 são as concessionárias responsáveis pelos serviços de distribuição de água tratada, coleta e tratamento de esgoto nas áreas central, sul e norte do Município do Rio de Janeiro e em outros 26 municípios fluminenses, abrangendo uma população total de aproximadamente 10 milhões de pessoas. As concessionárias investirão por volta de R\$ 20 bilhões de reais, com o objetivo de atingir, até 2031, 99% de cobertura de fornecimento de água tratada e, até 2033, 90% de cobertura de coleta e tratamento de esgoto, em linha com as metas estabelecidas em lei para universalização dos serviços de saneamento no Brasil. As Águas do Rio 1 e 4 são empresas controladas pela Aegea, GIC (fundo soberano de Singapura) e Itaúsa.

PetroReconcavo

A PetroReconcavo é uma das principais operadoras independentes de petróleo e gás em campos em terra e foi uma das pioneiras no Brasil na estratégia de revitalização de campos maduros de produção de hidrocarbonetos. A companhia possui 57 concessões de exploração e produção de O&G, das quais é também operadora em 55, nos estados da Bahia, Sergipe e Rio Grande do Norte, com uma produção diária de aproximadamente 26 mil barris de óleo equivalente. A PetroReconcavo é uma sociedade aberta, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 e controle acionário pulverizado.

Rumo Malha Paulista

A Rumo Malha Paulista é uma subsidiária integral da Rumo S.A., a maior operadora de logística ferroviária independente do Brasil em termos de extensão de malha férrea, atendendo as principais regiões produtoras agrícolas do país. A Rumo Malha Paulista, por sua vez, opera sob regime de concessão vigente até 2058, uma malha ferroviária no estado de São Paulo com forte movimentação de granéis agrícolas e combustíveis. A Rumo é uma sociedade aberta, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3, sendo que o principal acionista é a Cosan S.A.

Comerc Participações

A Comerc foi fundada em 2001, originalmente como uma comercializadora de energia. Ao longo dos anos, foi ampliando seus negócios no setor de energia e atualmente é uma empresa muito diversificada, atuando nos segmentos de geração centralizada e distribuída com as fontes eólica e solar, além do braço de comercialização de energia e prestação de serviços de eficiência energética para empresas. Com mais de 1,5 GW de capacidade instalada de geração de energia e um pipeline robusto de crescimento, a empresa é um dos principais players do setor atuante em geração solar e eólica no Brasil. A Comerc é controlada pela Vibra Energia (50% de participação), fundos geridos pela Perfin e pelos acionistas fundadores originalmente da Comerc.

Sobre os emissores



São Roque Energética

A São Roque Energética é a sociedade de propósito específico criada para construir e operar a Usina Hidrelétrica São Roque, que se localiza no Rio Canoas, nos municípios de Vargem e São José do Cerrito, ambos em Santa Catarina. A usina está plenamente operacional, tem 141,9 MW de capacidade instalada, garantia física de 98,7 MW e o prazo da sua concessão se estende até dezembro de 2047. Sua energia é vendida em contratos de 20 anos de prazo de vigência no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) com um pool de distribuidoras de energia. O ativo é controlado pela Nova Participações S.A. que além da UHE São Roque, o grupo detém outros ativos de geração de energia.

Concessionária das Linhas 8 e 9

A Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo é a empresa que detém a concessão de 35 anos (contratada com o Estado de São Paulo) para operação das linhas Diamante e Esmeralda do sistema de trens de superfície da região metropolitana de São Paulo. A linha Diamante conecta a Zona Sul do Município de São Paulo até Osasco e a linha Esmeralda liga o centro da capital até Itapevi, totalizando 74 km de trilhos e um fluxo de cerca de 800 mil passageiros por dia útil. O contrato de concessão tem 35 anos de prazo e os recursos das debêntures serão utilizados em investimentos para renovação da frota de trens e ampliação e reforma de estações. A Concessionária das Linhas 8 e 9 é controlada pela CCR e pelo Grupo Ruas e as debêntures foram caracterizadas como “debêntures verdes”, conforme parecer independente da consultoria NINT.

Rio + Saneamento

A Rio+ Saneamento é a concessionária responsável pelos serviços de distribuição de água tratada, coleta e tratamento de esgoto na zona oeste do Município do Rio de Janeiro e em outros 17 municípios fluminenses, abrangendo uma população total de aproximadamente 2,6 milhões de pessoas. A Rio+ investirá por volta de R\$ 3 bilhões de reais, com o objetivo de atingir, até 2033, 99% de cobertura de fornecimento de água tratada e 90% de cobertura de coleta e tratamento de esgoto, em linha com as metas estabelecidas em lei para universalização dos serviços de saneamento no Brasil. A Rio+ Saneamento é uma empresa controlada pelo Grupo Águas do Brasil e Vinci Partners.

FIDC Pirineus

O Pirineus FIDC de Infraestrutura é gerido pela própria Itaú Asset Management, pelo mesmo time de gestão responsável pelo IFRA. O Pirineus possui uma estratégia de seleção e alocação em ativos idêntica à do IFRA, ou seja, com o mesmo perfil de risco e ao longo do tempo as carteiras de ambos deverão ser muito similares. No entanto, devido ao efeito da subordinação das cotas em que o IFRA investe, este investimento deverá apresentar um rendimento superior à simples média ponderada dos ativos que compõem a carteira do Pirineus.

Localiza

A Localiza é a maior empresa de locação de veículos no Brasil. Com uma frota de aproximadamente 600 mil veículos, mais de 30 mil colaboradores e presença em todas as regiões do Brasil, a empresa é líder nos segmentos de aluguel de carros, gestão e terceirização de frotas e venda de seminovos. Listada no segmento Novo Mercado da B3, a companhia tem aproximadamente 80% do seu capital em *Free Float*.

Sobre os emissores



Corsan

A Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) é a principal operadora dos serviços de saneamento básico no Estado do Rio Grande do Sul. Presente em 317 municípios gaúchos, a companhia atende uma população de aproximadamente 60% da população do estado e conta com um portfólio de concessões de mais de 30 anos em média com os municípios onde atua. A Corsan é controlada pela Aegea, que por sua vez é controlada pela Equipav, GIC e Itaúsa.

NTS

A Nova Transportadora do Sudeste (NTS) é uma empresa de transporte de gás natural por meio de gasodutos. A companhia detém uma rede de gasodutos que se estende pelos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro e conecta importantes polos de produção de gás às áreas consumidoras, tendo como principal cliente a Petrobras. Os principais acionistas da NTS são um fundo gerido pela Brookfield e a Itaúsa.

Energisa Rondônia

A Energisa Rondônia é a companhia responsável pela distribuição de energia elétrica em todo o Estado de Rondônia, sob um contrato de concessão vigente até 2048. A Energisa Rondônia faz parte do Grupo Energisa, que por sua vez é uma empresa listada na B3 e tem como principal acionista a Família Botelho.

Aegea Participações

A Aegea é o maior grupo privado do setor de saneamento do Brasil. Atua em mais de 500 cidades, servindo 31 milhões de pessoas em todas as regiões do país. Possui um portfólio bastante diversificado de concessões e PPPs de saneamento com um prazo médio remanescente de 31 anos. A Aegea é controlada pela Equipav, GIC e Itaúsa.

Características Operacionais



ISIN: BRIFRICTF007

Nome Itaú FIC FI de Infraestrutura CDI

C.N.P.J.: 53.556.099/0001-79

Taxa de adm.: 0,85% a.a.

Público Alvo: Público Geral

Início do fundo 02/05/2024

Patrimônio Líquido R\$ 1.004 milhões

Número de Investidores 1.064

Valor da Primeira Cota: R\$ 100,00

Formador de mercado: XP Investimentos Corretora

Volume Negociado no mês (média diária) R\$1.064 mil / dia

Classificação Anbima: Renda Fixa – Duração Livre – Crédito Livre

Pagamento de Rendimentos: 5º dia útil do mês



Para mais informações

[Acesse a página do fundo](#)

Como negociar?

Acesse o site
itaucorretora.com.brPesquise por
IFRI11

ITAÚ FIC DE FUNDOS INCENTIVADOS DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM INFRAESTRUTURA CDI RF CP - CNPJ 53.556.099/0001-79 Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos exclusivamente de pessoas físicas e jurídicas que sejam investidores qualificados, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O Fundo visa proporcionar a seus Cotistas uma Rentabilidade Alvo que busque, no longo prazo, acompanhar a variação da taxa CDI Acrescido de um spread de 0,5% (meio por cento) ao ano a 1,0% (um por cento) ao ano, considerando-se a variação do valor patrimonial das Cotas e as eventuais Distribuições de Rendimentos conforme o regulamento. A Rentabilidade Alvo ora descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Agro, Indústria e Comércio - Infraestrutura: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em carteira de recebíveis (direitos ou títulos), originários de operações dos setores de infraestrutura, tais como geração, distribuição e transmissão de energia elétrica, telecomunicações, saneamento básico e transportes. Taxa de Administração máx.: 0,85% a.a. Não há incidência de imposto de renda, apenas para investidores pessoa física, nos termos do art. 3º §1º da Lei 12.431/2011. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itau.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Para mais informações acesse: www.itauasset.com.br